

Cidades

A15046

RODRIGO GAVINI/AT



MARA RAMOS ROCHA já foi vítima da dengue hemorrágica: "Fiquei 15 dias internada. Quase morri", afirmou

Dengue hemorrágica já fez 61 vítimas

Casos foram registrados neste ano pela Secretaria da Saúde. Cinco mortes também estão sendo investigadas

Kelly Kalle

A dengue hemorrágica e com complicação já deixou 61 pessoas em estado grave no Estado desde o início do ano. Os números foram divulgados ontem pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

Ao todo, são 4.293 notificações da doença em todo o Estado. Além disso, cinco mortes estão sob investigação.

A coordenadora do Programa de Combate à Dengue da Sesa, Gilsa Rodrigues, frisou que a doença está apresentando formas mais graves desde 2008.

"A dengue é uma doença que,

em alguns anos, acomete de forma mais grave. Isso varia com o vírus e com a predisposição da pessoa. Depende do tipo de vírus que o paciente já teve. Se a pessoa tem outras doenças, a chance de ter dengue grave é maior. Porém, o saudável não está livre de adoecer."

A coordenadora reforçou que a população deve se hidratar.

"Temos de espalhar essa ideia, porque ela salva vidas. Se tiver sintomas, como febre, dor no corpo e dor de cabeça, é preciso começar a hidratação e ir ao posto de saúde. Se não for dengue, o líquido não

vai atrapalhar e, sim, ajudar na saúde."

Gilsa afirmou que as pessoas continuam adoecendo porque deixam focos da dengue dentro de casa. "Tem de virar rotina, como banho. Uma vez por semana a pessoa tem que limpar a casa para evitar água parada."

A auxiliar de serviços gerais Mara Ramos Rocha, 36, foi uma das que sofreram com a dengue hemorrágica. "Minhas plaquetas diminuíram muito e fiquei 15 dias internada. Quase morri. Para mim, foi um milagre de Deus."

OS NÚMEROS

Doença afetou 4.293 pessoas

➤ **ATÉ TERÇA**, foram 4.293 notificações de dengue no Estado, sendo 61 suspeitas da forma grave da doença (dengue com complicação e dengue hemorrágica), incluindo cinco mortes em investigação.

➤ **OS MUNICÍPIOS** com mais casos em relação ao número de habitantes são Pinheiros, Bom Jesus do Norte, Marilândia, Colatina e Ecoporanga.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde.

Médicos alertam para sintomas

ADRIANO HORTA - 08/11/2010

Devido ao constante crescimento do número de casos de dengue no Estado, médicos, preocupados com as notificações, alertam para os sinais da doença.

O infectologista Crispim Cerutti Júnior explicou que, entre os sintomas da doença, estão febre de início súbito, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, nos músculos e juntas, mal-estar geral e manchas pelo corpo.

"Nesses casos, deve-se procurar assistência médica o mais rápido possível, de preferência em uma unidade de saúde. Quanto mais rápido, mais adequado será o tratamento."

Em casos de complicação, a fe-



MARTINA: hidratação constante

bre pode até baixar, mas a pressão arterial também diminui. "A circulação da pessoa entra em colapso, a pressão desaparece, ela sua frio e há risco de vida, pois os órgãos podem entrar em falência (parar)."

A infectologista Martina Zanotti frisou que, além de atenção aos sintomas, o paciente deve se hidratar constantemente.

"Além disso, cada um deve fazer a sua parte, não deixando água parada dentro de casa e no quintal, já que a maioria dos focos se encontra dentro de casa. Dessa forma, seria mais fácil controlar a criação do mosquito e a transmissão da doença. Muitos ainda não se deram conta desse perigo."